



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TENENTE PORTELA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL**  
**DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE**  
**Rua Tamandaré, nº 92      Fone (055) 3551-2552**

**LICENÇA DE OPERAÇÃO**

**L.O Nº 10/2015**

A Prefeitura Municipal de Tenente Portela-RS, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, Departamento de Meio Ambiente ao que determina a Lei Complementar 140/201, a Lei nº 6.938, de 31/08/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e demais alterações,, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/1990 no uso de suas atribuições que lhe confere a Resolução CONSEMA nº 252/2010 pela qual o Município tornou-se qualificado para a realização do Licenciamento Ambiental das Atividades de Impacto Local, em conformidade com a Resolução CONSEMA nº 288/2014, e com base nos autos do processo administrativo nº 095/2015 expede a presente Licença de Operação nas condições e restrições especificadas.

**I - Identificação:**

**EMPREENDEDOR:** **Solon Antônio Pereira**  
**CNPJ:** 18.979.648-0001/17  
**ENDEREÇO:** Rua Charrua, nº 20 – Sala A  
 Tenente Portela-RS – CEP: 98.500-000

**EMPREENDIMENTO:** **Novo Portela**  
**LOCALIZAÇÃO:** Avenida Itapiranga, S/nº – Zona Urbana  
 Tenente Portela-RS – CEP: 98.500-000  
 Coordenadas Geográficas: -27º21'46.98”S -053º45'07.07”O

**A PROMOVER A OPERAÇÃO RELATIVA A ATIVIDADE DE:**

**Parcelamento do Solo para Fins Residenciais – Loteamento ou Desmembramento – Unifamiliar**

**RAMO DE ATIVIDADE:** 3414-40  
**ÁREA TOTAL EM ha:** 4,99

**II – Condições e Restrições:**

**1 Quanto ao uso do solo e obras civis:**

1.1 Áreas aprovadas:

Sistema de Recreação Pública	4.994,84 m <sup>2</sup>
Área do Sistema Viário	14.605,75m <sup>2</sup>
Área dos Lotes	30.346,52 m <sup>2</sup>
Área Total	49.947,11 m <sup>2</sup>

1.2 Para emissão da presente licença foram analisados os aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações federais, estaduais e municipais pertinentes.

1.3 Deverá ser executado o monitoramento periódico dos elementos do sistema de drenagem (natural e construído) da circunvizinhança do empreendimento, visando detectar eventuais impactos no sistema de drenagem fora da área do empreendimento e a adoção de medidas corretivas, se necessário;

**2 Quanto às questões biológicas:**

2.1 Deverá ser observada a legislação referente ao manejo de mata nativa, e em caso de supressão de parte da mesma, deverá ser atendido o Decreto Estadual nº 38.355, de 01/04/98, com referência à

apresentação da “Licença Prévia de Exame e Avaliação da Área Florestal”, emitida pelo Departamento de Biodiversidade – DEBIO / SEMA;

2.2 Conservar as formações vegetais, em torno dos cursos d'água, numa distância de no mínimo 50 metros das nascentes, nas áreas com declividade igual ou superior a 45°, topos de morro ou que apresentem outras restrições relacionadas ao Código Florestal Federal e Estadual demais legislações ambientais vigentes.

2.3 Deverá ser mantida e cultivada a arborização do Loteamento, respeitando o Plano de Arborização aprovado.

2.4 Esta Licença não autoriza a supressão de nenhum exemplar arbóreo na área deste empreendimento.

### 3 Quanto aos efluentes líquidos:

3.1 Os efluentes líquidos domésticos somente poderão ser lançados em solo após tratamento individual e atendendo às especificações da NBR 13696;

3.2 O tratamento dos efluentes sanitários das residências deverá ser exigido dos proprietários, no momento da aquisição do terreno. Os padrões adotados para o tratamento esgoto sanitário deverá ser através de fossa séptica individual, com volume útil de 2.400 litros, com disposição final do efluente, em sumidouro, deverão ser dimensionados de acordo com a NBR – 7229/93 e a NBR 123969/97;

3.3 Esta licença não autoriza o lançamento dos efluentes na rede pública, em galeria de água pluvial ou em via pública.

### 4 Quanto aos resíduos sólidos:

4.1 Os gerados de resíduos sólidos da construção civil deverão respeitar as diretrizes, critérios e procedimentos estabelecidos pela Resolução CONAMA 307, de 05 de julho de 2002 e suas alterações;

4.2 Os resíduos sólidos gerados nas propriedades deverão ser segregados e acondicionados em lixeiras adequadas, até o recolhimento pelo caminhão coletor, conforme cronograma de coleta seletiva, de forma a não oferecer risco ambiental e a saúde pública;

### 5 Considerações finais:

5.1 Deverá ser feito o **tamponamento adequado das bocas de lobo, para que se evite acidentes com transeuntes e entupimento da tubulação da rede pluvial com o acúmulo de resíduos.**

### 6 Responsável Técnico:

6.1 O Responsável Técnico pela elaboração de relatório técnico de cumprimento das condicionantes ambientais expressas na Licença de Instalação; Relatório fotográfico e preenchimento de formulário específico com vistas à obtenção de Licença de Operação é o Biólogo Diego Hider Maciel, CRBio nº 058906/03-D, sob ART nº 2015/15978.

*Este documento licenciatório está atrelado: ao Laudo de Vistoria Ambiental nº 087/2015, elaborado pela Fiscal Ambiental Luciana Teixeira, Portaria nº 205/2014 deste Município, sendo que possui viabilidade ambiental desde que sejam atendidas as condicionantes acima.*

**III - COM VISTAS À RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, O EMPREENDEDOR DEVERÁ APRESENTAR OS DOCUMENTOS ABAIXO RELACIONADOS, NO PRAZO MÁXIMO DE 120 DIAS DA EXPIRAÇÃO DE VALIDADE, FIXADO NESTA LICENÇA, CASO O CONTRÁRIO O PEDIDO SERÁ DE REGULARIZAÇÃO:**

- 1- Requerimento solicitando a renovação da Licença de Operação;
- 2- Cópia desta licença;
- 3- Formulário de Licenciamento Ambiental devidamente preenchido e atualizado em todos os seus itens;
- 4- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- 5- Relatório técnico e fotográfico da situação atual do empreendimento;
- 6- Comprovante dos custos de Licenciamento Ambiental, Licença de Operação.



**Esta licença é válida para as Condições/Restrições acima no período de:  
08/10/2015 à 08/10/2019**

Esta licença só é válida para as condições descritas anteriormente, até a data da validade supracitada. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença ou algum item anteriormente citado for descumprido, automaticamente a mesma perderá sua validade.

Esta licença também perderá a validade caso as informações contidas no formulário para o licenciamento desta atividade não correspondam à realidade, desde que caso haja alguma alteração nos atos constitutivos, cópia da mesma deverá ser apresentada, imediatamente, ao Departamento Municipal de Meio Ambiente, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciado por este documento.

Esta licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

O empreendedor que não cumprir as determinações legais, estará sujeita à sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, conforme descrito na Lei Federal nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais) e suas alterações.


**RECEBI A 2ª VIA DO PRESENTE, E ESTOU CIENTE DAS CONDICIONANTES, RESTRIÇÕES E PRAZOS ESTIPULADOS NESTE DOCUMENTO.**

Recebido em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Tenente Portela, 08 de Outubro de 2015.

  
\_\_\_\_\_  
Elido João Balestrin  
Prefeito Municipal  
Tenente Portela-RS

  
\_\_\_\_\_  
Juliana Henzel  
Licenciadora Ambiental  
Portaria nº 473/2015